

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS		CÓDIGO DA FICHA					
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE		ES	01	01	08	F11	02
		UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Comunidades Quilombolas do Nordeste do Espírito Santo
LOCALIDADE	Território Quilombola da bacia do rio Angelim ou Quilombo do Angelim
MUNICÍPIO / UF	Conceição da Barra – ES

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.



Quilombo Angelim I: grafite em parede da escola desativada.
Foto: Osvaldo Martins de Oliveira, janeiro de 2008.



Morador de Angelim 1 vendendo tapioca nas festas de São Benedito e São Sebastião em Itaúnas (20/01/2008).

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS.

SÍNTESE
As referências culturais das comunidades quilombolas da bacia do córrego Angelim, destacam-se a participação no <i>Baile de Congos</i> (ou Ticumbi), como o Sr. Humberto Batista (Angelim 1), que é Rei Congo no Ticumbi de Itaúnas; e os Srs. Benedito Batista (do Macuco), Benedito Henrique (Angelim) e Manoel Francisco (Angelim) que são <i>congos</i> no baile do Ticumbi de São Benedito de Conceição da Barra. Destaca-se também a reelaboração cultural recente do Ticumbi de São Benedito na comunidade católica de Santa Clara no Angelim 1, bem como a participação de diversos moradores em expressões culturais como o Jongo que voltou a ser ensaiado no local e na apresentação do Alardo na Festa de Itaúnas, conforme observamos em janeiro de 2008. Outra referência cultural é a prática do benzimento, realizada por Dona Claudentina Trindade (Angelim 1), por Dona Luzia Fontoura (Angelim 3) e pelo Sr. Chuta (Córrego do Macuco). Destaca-

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE					ES	01	01	08	F11	02
------------------------------------	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

se ainda a fabricação artesanal, pelo Sr. Benedito Batista, dos pandeiros tocados no *Baile dos Congos* de São Benedito de Conceição da Barra, bem como o conhecimento e uso das ervas medicinais liderado pela Srª Erminda (do Macuco). Há também a reza da Ladainha para Nossa Senhora Aparecida realizada e liderada pelo Sr. Benedito Batista. Na terra deste mesmo morador há uma casa de fabricação de farinha e beiju em estilo rústico e artesanal. No Angelim 1, como se verifica na foto acima, há uma reinvenção da tapioca, pois, além do recheio tradicional do coco, amendoim e banana, um dos moradores passou recheá-la com diversos produtos adquiridos no mercado externo, como queijo, carne seca, peito de frango, presunto e doce de goiaba.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

O acesso às comunidades quilombolas localizadas no meio rural próximas à margem do córrego Angelim se dá por meio de estradas vicinais de terra, sem sinalização, entre grandes áreas de monocultura de eucalipto. Essas comunidades formam um território denominado “Quilombo do Angelim” (cf. foto no item nº 2) ou “Território Quilombola da Bacia do Córrego do Angelim”. Esse território está subdividido nas seguintes localidades: Angelim 1, Angelim 2, Angelim 3, Angelim Disa e Córrego do Macuco.

Angelim 1, conhecido também como Porto dos Tocos, está localizado à margem esquerda da estrada ES-010, que liga Conceição da Barra a Itaúnas, a aproximadamente 4 km de Itaúnas. Ali existem 26 residências onde vivem 85 moradores. Trata-se de várias famílias com residências dispostas em pequenos núcleos.

Angelim 2 está localizada em meio ao canavial próximo ao córrego do Cearense. Composta de 16 residências e 41 moradores. A localidade está subdividida em três núcleos: o da família do Sr. Manoel de Henrique; o do Sr. Moacir Cancela e o do Sr. Maciolino próximo à FLONA.

Angelim 3 está localizado na margem direita da estrada ES-419, que liga Sayonara ao município de Pinheiros, a 5 km do trevo. Ali existem 13 residências onde vivem 53 moradores. A família Fontoura constitui o núcleo central e tem como matriarca Dona Luzia que é benzedeira e contadora de histórias.

Angelim Disa está situada na margem direita da BR-101 norte, entre a Empresa DISA e a localidade de Sayonara. É composta de 08 residências e 35 moradores, com dois núcleos predominantes: o da família Brandino, onde vive Domingos Firmiano dos Santos, e o outro na margem esquerda da BR-101.

A localidade de Córrego do Macuco está situada na margem esquerda da BR-101 norte. Ali existem 08 residências, compostas dos núcleos familiares do Sr. Chuta e do Sr. Benedito Batista.

Deste modo, verificamos que na bacia do córrego Angelim existem 71 (setenta e uma) residências e aproximadamente 249 moradores.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE				ES	01	01	08	F11	02
------------------------------------	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

Angelim se refere ao rio que cruza a região e sua sub-bacia hidrográfica que se encontra contida a bacia do Rio Itaúnas.

A região é formada por uma estrutura sedimentar de terrenos do terciário que se alongam em tabuleiros intercalados por vales colmatados de fundo chato formando planícies de inundação.

A rede hidrográfica é formada pelo Rio Angelim como drenagem central e os córregos do Macuco, Espraiado e Jussara como os principais contribuintes, e muitos outros córregos de menor tamanho, no entanto, não menos importantes.

A vegetação nativa só é encontrada nos vales; nas vertentes há matas de porte mediano e que provavelmente já sofrera, corte raso ou seletivo, pois visualmente não encontramos árvores de grande porte. O topo do tabuleiro é tomado por monoculturas de eucalipto em maior proporção e de cana de açúcar em menor quantidade.

A ocupação humana se dá próximo aos vales e as redes viárias são estruturas montadas para extração do eucalipto ou da cana-de-açúcar.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

- Igreja da comunidade católica Santa Clara, Angelim I.
- Igreja da comunidade católica Bom Jesus da Lapa, em Angelim III.
- Porto dos Tocos; antigo porto no rio Angelim.
- Escola Estadual de 1ª a 4ª série de Angelim I, desativada.
- Escola de 1ª a 4ª série de Angelim III, desativada.

FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.4. RESUMO

As comunidades da Bacia do Angelim têm sua formação com a fixação das famílias negras no território, sendo que esta fixação remonta ao *tempo do cativo* (período da escravidão). Segundo a obra de Maciel de Aguiar (2001), foi no local denominado hoje de Angelim do Meio que o negro aquilombado, o herói Benedito Meia Légua, foi morto por capitães do mato. No lugar denominado Angelim Porto dos tocos conta-se a história do Trancoso, como sendo um senhor de escravos que foi morto por um escravo chamado Tomé. A historiografia relata a existência do Barão de Timbuy e grande parte da área da região do Angelim era área de influência direta do Barão, e hoje a memória local é repleta de narrativas dos conflitos de negros com a aristocracia escravocrata local.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	01	01	08	F11	02
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

4.5. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
Imprecisa / “tempo do cativoiro”	Vingança do escravizado Tomé, que mata Trancoso, seu senhor (narrativas locais, janeiro de 2008).
Após 13/05/1888	Morte de Benedito Meia Légua (AGUIAR, 2001).

5. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

6. Legislação**INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO**

- Artigo 68 do Ato das disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988.
- Artigos 215 e 216 da Constituição Federal de 1988.
- Lei Estadual nº 5.623/98, de 09/03/1998, estabelece: O Governador do Estado do Espírito Santo reconhece a propriedade definitiva das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos Quilombos, em atendimento ao artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal.
- Decreto n.º 4887 de 20 de novembro de 2003.
- Instrução Normativa n.º 16, do INCRA, de 24 de março de 2004.
- Instrução Normativa n.º 20, do INCRA, de 19 de setembro de 2005.
- Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário pelo Decreto Legislativo nº 143, de 20 de junho de 2002, e promulgada pelo Decreto 5.051, de 19 de abril de 2004, garante o direito à auto-identificação às comunidades dos quilombos.
- Decreto Nº. 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT).
- Certificado ou Documento de Auto-atribuição da Comunidade Remanescente de Quilombo do Angelim, composta pelos povoados de Angelim 1, Angelim 2, Angelim 3, Angelim DISA e Córrego do Macuco, emitido pela Fundação Cultural Palmares e publicado no Diário Oficial da União em 10/12/2004.
- Parque de Itaúnas criado pelo 4967-E, de 8 de novembro de 1991.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	01	01	08	F11	02
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

7. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

7.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

7.2. RECOMENDAÇÕES

8. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER *ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA*

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	
ANEXO 4: CONTATOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

9. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Osvaldo Martins de Oliveira, Vitor Hugo Simon Machado, Luciano Cajaíba e Fernanda Castro.		
SUPERVISOR			
REDATOR	Osvaldo Martins de Oliveira, Vitor Hugo Simon Machado, Luciano Cajaíba e Fernanda Castro.		DATA 14/02/2008
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Osvaldo Martins de Oliveira		